

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORAS E ENFERMEIRAS A RESPEITO DO CUIDADO EM SEU TRABALHO NO ÂMBITO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Autor: RACHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA SOUZA BARBOSA

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Helenice Maia Gonçalves (Presidente e Orientadora), Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti – UNESA, Prof^ª Dr^ª Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa – UNESA, Prof^ª Dr^ª Fátima Maria Leite Cruz – Universidade Federal de Pernambuco Prof. Dr. Antônio Marcos Tosoli Gomes – UERJ

Data da defesa: 28/03/2017

RESUMO

Este estudo teve por objetivo de identificar, analisar e comparar as representações sociais de cuidado no trabalho de professoras e enfermeiras que atuam em duas escolas da rede de ensino público do município de Fortaleza que aderiram ao Programa Saúde na Escola (PSE). A fundamentação teórica baseia-se na Teoria das Representações

Sociais desenvolvida por Serge Moscovici (2012) que trata, em termos amplos, da construção social de um saber comum elaborado através dos valores e crenças compartilhadas por um grupo social e na Teoria da Argumentação proposta por Chaïm Perelman e Lucie Olbrecht-Tyteca (2005). Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada a análise retórica, a qual se preocupa em compreender um discurso, através dos seus aspectos pragmático e semântico, naquela palavra que não tem um sentido único, mas que pode assumir diferentes significados, relacionados no contexto. Foram analisados documentos referentes ao PSE - Decreto n. 6.286/2007, Cadernos de Atenção Básica Saúde na Escola (2009), Agenda Educação e Saúde (2010) e Promoção da Saúde, série Cadernos Pedagógicos, caderno n.8 (2013) - e realizadas entrevistas com professoras e enfermeiras. Com relação aos documentos, os resultados apontaram, entre outros aspectos, um discurso voltado para a constituição de “novo” acesso à educação integral por meio de “conexão”, “ampliação” e “fortalecimento” das ações e práticas que abrangem o cuidado, na articulação entre Educação e Saúde, nos vários níveis de ensino das escolas públicas, que teriam com efeito contribuir para a concretização de uma formação ampla dos estudantes. Da análise do material discursivo das profissionais destacadas, verificou-se as posições defendidas pelas professoras e enfermeiras em torno de duas categorias: definição de cuidado nas práticas das professoras, (identificado como resgate, valorização social e formação ampla) e de enfermeiras (entendido como cura, instruir e educar, diagnóstico, resolutividade, “vivências”, informar para formar), sendo o cuidado “elo forte” entre esses dois campos, Educação e Enfermagem, no contexto do PSE. Os resultados obtidos sugerem que as representações sociais de *cuidado* no trabalho de professoras e enfermeiras no contexto do PSE, está associado ao corpo, que abrange além das necessidades que preservam a vida, às necessidades afetivas (moral e conduta), que são base para a formação integral do homem. Portanto, a ideia de *cuidado* aponta a ideia da escola como “lugar de purificação”, onde o corpo será purificado por meio de formação ampla. Professoras e enfermeiras são, portanto, responsáveis pelo sagrado direito da

educação, representado por práticas educativas que incidem sobre o corpo, assumem a função de educá-lo no sentido prático do fazer e no sentido subjetivo de estar no mundo. Para as profissionais destacadas, a escola ao prestar *cuidado* com o corpo, cria condições para o desenvolvimento pleno do educando. Nela se dá o cuidado e a educação dos escolares em formação, que aí convivem, exploram, conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmos, constituindo-se como sujeitos autônomos, críticos e ativos.

Palavras-chave: Representações Sociais; Cuidado; Programa Saúde na Escola
Professoras; Enfermeiras; Análise Retórica.